

A ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Heloisa Maria de Godoy¹.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASMU.2026/RS/39

RESUMO

Introdução: A presença das Equipes de Saúde Bucal nas equipes da Estratégia Saúde da Família é essencial para que o atendimento às populações cobertas pelas equipes seja ofertado de forma integral e resolutiva. **Objetivo:** A partir do acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades pelas equipes de saúde bucal, estes têm suas necessidades em saúde atendidas não somente nas questões bucais, mas na sua saúde como um todo. A presença do cirurgião-dentista e um auxiliar ou técnico de saúde bucal na ESF proporciona à população atendida, atendimentos em promoção de saúde, prevenção de agravos, tratamentos curativos com redução de danos, e reabilitação oral. **Metodologia:** Revisão de literatura, a partir do conhecimento de que doenças bucais interferem em questões sistêmicas dos indivíduos. **Resultados:** “Especificamente, a doença periodontal tem sido associada a diabetes, síndrome metabólica, obesidade, transtornos alimentares, doenças hepáticas, doenças cardiovasculares, doença de Alzheimer, artrite reumatoide, desfechos adversos na gravidez e câncer.” (KAPILA, 2000, tradução própria). A intervenção precoce evita surgimento de cáries e perdas dentárias, com consequente impacto na qualidade de vida. Nascimento, Cantanhede e Oliveira (2024) afirmam a evidência da importância da implementação de programas promoção de saúde bucal em escolas para prevenção da doença cárie entre alunos, o que impacta positivamente também nas famílias. A detecção precoce do câncer de boca também é um dos fatores que justificam a necessidade da saúde bucal na atenção primária. “O câncer de boca pode ser detectado em fase inicial, quando o tratamento é mais efetivo, aumentando as chances de cura (...) Nesses casos, deve-se procurar imediatamente a unidade de saúde para ser examinado por um dentista ou médico. (BRASIL, s.d.). A assistência domiciliar pela equipe de saúde bucal em pacientes idosos, com mobilidade reduzida ou acamados também é um ponto importante para garantir o acesso universal à saúde. Bizerril et al. (2015) afirmam que “A visita domiciliar proporciona a equidade e um atendimento humanizado a uma parcela da população distanciada da odontologia tradicional reconhecendo suas diferenças”. **Conclusão:** A atuação da odontologia torna-se fundamental para proteger as pessoas dos riscos que estas situações oferecem às suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Equipes multidisciplinares. Atenção em saúde. Integralidade da atenção.